

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 13/03/2013, às 14h00min, na Sala de Defesas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Arando a linguagem: uma leitura comparada entre as poéticas de Salgado Maranhão e Seamus Heaney**”, do aluno **Fabício Tavares de Moraes**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Edimilson de Almeida Pereira	Doutor em Comunicação UFRJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Terezinha Maria Scher Pereira	Doutora em Letras: Ciências da Literatura – UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras – Estudos Literários pela UFJF	CES/JF	Membro externo
04	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Literatura de Línguas Portuguesas – PUC – Minas	UFJF	Suplente interno
05	Suely da Fonseca Quintana	Doutora em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	UFSJ	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A presente dissertação busca traçar uma análise comparada entre a obra poética do poeta irlandês Seamus Heaney e a do brasileiro Salgado Maranhão no que tange à tensão indissolúvel entre a intuição e razão que estão no âmago do ato poético, especialmente durante o processo de composição. Tomando como pressupostos os conceitos de apolíneo e dionisíaco do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, desenvolvidos na obra *O Nascimento da Tragédia* (1872), o presente trabalho busca justamente apontar esses elementos antitéticos na gênese da poesia, bem como as posturas poéticas neles baseadas (chamadas doravante de “poesia instintual” e “poesia cerebral”). Além disso, pretende-se compreender a forma como as obras de ambos os poetas analisados se inserem nas manifestações poéticas da contemporaneidade. Por último, partindo da simbologia da terra – ampla e constantemente abordada ao longo de todas as obras de Heaney e Salgado –, busca-se efetuar uma leitura dos possíveis desdobramentos literários, sociais, culturais e históricos de tal metáfora.